



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 1.º DE MAIO DE 1958.

NA COMEMORAÇÃO DO DIA DO TRABALHO.

535

Falando há dias, em Diamantina, em defesa do patrimônio espiritual de nossa Pátria, mais uma vez ameaçado por teorias desagregadoras, que costumam usar de teses e *slogans* falsamente nacionalistas, mas que são absolutamente antinacionais no seu conteúdo; falando de minha querida cidade natal para todo o Brasil, tive ocasião de afirmar que o problema social deixara, há muito, de ser objeto de repressão policial para tornar-se um caso de consciência.

536

Não chegaram os homens livres de hoje a essa conclusão consoladora — porque eleva a espécie humana — em virtude da adoção de idéias filosóficas ou que se propõem como filosóficas — mas deixando, simplesmente, que frutificassem as sementes do Cristianismo, que continham o elemento vivificante, capaz de produzir uma transformação tão heróica, qual a de aluir e abalar o *egoísmo* que, não raro, domina os séres.

537

Graças a essa atividade, a essa militança na renúncia, no sacrifício e no martírio de homens de Deus, ao longo do tempo, é que, nos dias de hoje, repito, mudou-se, em caso de consciência, a posição das forças que decidem o destino das sociedades humanas, em face dos que trabalham e lutam para o seu sustento. Já está superada a fase em que se convencionará ser uma posição intelectual, um postulado materialista,

uma certeza decorrente da interpretação da história, ou uma consequência de determinada colocação ideológica, o problema da justiça social.

538 Na base dessa verdadeira mudança na concepção do tratamento que os homens devem proporcionar a todos de sua espécie, está a doutrina de vida e de justiça que o Cristo trouxe a este mundo. Pregando o amor de uns aos outros, enobrecendo e dignificando o trabalho, Ele próprio nascendo num lar de operários, derrubando tantos obstáculos que separam os seres, exaltando os pobres e condenando os que fazem da riqueza uso imoderado e abusivo e uma arma de opressão — ninguém mais do que Jesus Cristo afirmou o ideal da fraternidade entre os homens.

539 As doutrinas políticas exóticas — e cito, nominalmente, o comunismo — aproveitaram-se, em favor de uma economia partidária, da longa luta dos cristãos, que sempre atacaram a dureza a que os privilégios reduziram o coração e a inteligência dos homens. Não só com palavras o Cristianismo, através dos tempos, condenou a cegueira dos que se esquecem de que o seu semelhante tem direito a um mínimo de conforto, sem o qual não é possível exigir, segundo Santo Tomás, nem mesmo a prática da virtude. Uma legião de santos, ininterruptamente, desde os Apóstolos aos dias de hoje, deu exemplo de repúdio ao apêgo às riquezas: despojaram-se numerosíssimos cristãos de todos os bens terrenos para se integrarem na pobreza e avançarem, voluntariamente, no domínio da própria miséria, onde a vida é um duro exílio, um insuportável castigo.

540 Não seria pois necessário que se negasse Deus, para que o problema social tomasse o aspecto agudo que tomou em nossos dias. Quando o materialismo pretendeu dominar o campo da luta social, já a obra do Amor tinha destruído as fortalezas que mais invencíveis pareciam postadas em defesa de privilégios insuportáveis.

Decidi falar-vos — trabalhadores brasileiros — na data de hoje, neste tom, porque bem vos conheço e sei que jamais confundistes as vossas justas aspirações com a negação dos princípios que formaram a vossa personalidade. Nas vossas lutas justas por uma segurança maior, pela obtenção de uma recompensa mais equitativa do vosso trabalho, e pelo sagrado direito de educardes os vossos filhos com maiores recursos e torná-los capazes de aumentar os próprios dotes naturais e a capacidade de melhor se prepararem para produzir para a Pátria, — jamais pensastes em oferecer, em troca do que a justiça vos devia, o dom de vossa alma e vossa fidelidade às crenças que recebestes de vossos pais, para quem a Esperança em Deus foi sempre um estímulo, um apoio, um encorajamento na dureza de todos os combates.

Repito hoje o que já disse em outras ocasiões: que não me dirijo a vós como um estranho, pois, se de alguma coisa me orgulho — e isso tenho proclamado, infatigavelmente — é de que meu lar original poderia disputar, em pobreza, com os dos mais modestos brasileiros. Falo-vos como alguém que teve também de conquistar o seu pão de cada dia com muito esforço, na época em que tudo se deve oferecer para amparar o adolescente. Sei, pelo que vivi, que o trabalhador de meu país não trocará, nem mesmo pelos bens materiais mais importantes, o seu direito à liberdade, o seu amor pela independência, as suas prerrogativas de decidir sobre a solução que devo dar aos seus problemas mais íntimos.

Sei — meus caros trabalhadores — que, na conquista de vossas reivindicações, não entrou nem entrará jamais o repúdio de vossa responsabilidade como chefes de família, ou a negação de vossa personalidade, de vossa própria alma e inteligência.

Pretendeis uma vida melhor e por ela lutais, mas não quereis obtê-la à custa da negação de vossa indi-

vidualidade. Operários, trabalhadores, produtores de riqueza, reclamais uma justa participação nos benefícios para os quais contribuis tão decisivamente; mas não admitireis que vos cobrem, pelo direito que tendes a uma existência digna, o preço de vos transformarem em peças de máquinas, em simples homens números, em massa obediente apenas aos seus interesses materiais. É um insulto catalogar-vos como entes de cujo espírito estão excluídas as preocupações mais altas e os sentimentos mais legítimos. Não vos olhará com os olhos de ver, quem julgue que as vossas ambições se limitam aos assuntos meramente ligados aos problemas de todos os dias. Sois uma parte consciente e nobre do povo brasileiro — e resguardais nos vossos lares, no vosso íntimo inviolável, muitos princípios e esperanças que já desertaram de classes mais favorecidas pela fortuna. Se quisermos buscar nas horas presentes os defensores mais autênticos dos elementos que formaram a alma brasileira; se quisermos convocar, entre os nossos patrícios, os que melhor sustentam o que há de mais sólido e de mais sagrado na formação da família, como as virtudes morais e os sentimentos religiosos, teremos de obter, forçosamente, as facilidades que vos faltaram.

545 Quero aproveitar-me dêste ensejo para vos advertir contra os que desejam combater a vossa liberdade, a pretexto de defender-vos e de proteger os vossos interesses. Não necessitais de outro amparo senão o que decorre da justiça de vossa causa. Não permitais que deturpem as vossas intenções, as vossas aspirações e lembrai-vos de que a vossa bandeira é a da própria justiça, e que ela será sempre vitoriosa, na medida em que houver maior consciência e compreensão de vossos direitos.

Nunca vos falei linguagem demagógica; jamais procurei fazer, de vossas esperanças, escudo para os meus interesses políticos. Nada pretendo agora de vós — e, não tendo votos a pedir-vos, é exatamente por isso que não posso faltar-vos, pois isso seria ofender o meu próprio sentimento de justiça. 546

Estamos inaugurando, aqui em Belo Horizonte, neste dia glorioso, um hospital de recuperação de tuberculosos com 500 leitos, para os contribuintes da Previdência, e mais 1.000 casas da Fundação da Casa Popular. Isto representa uma tentativa de avançar um passo na luta para a estabilização de vossas vidas num padrão de justiça e dignidade. Não quero incorrer no pecado da propaganda, mas posso, sem vanglória, lembrar-vos que, em dois anos apenas de meu Governo, foram erguidas 12.000 casas populares, soma esta que julgo bastante significativa, se tomarmos em conta que, em 12 anos de existência da instituição previdencial, o montante das construções atingira apenas 10.000 unidades. 547

Acabo também de promover a sorte do vosso mais acalentado sonho: o estabelecimento da aposentadoria nas condições por vós almeçadas, para todos os contribuintes da Previdência Social — lei humana, que ampara o trabalhador no momento de declínio de suas forças. Enviei ao Congresso o projeto em questão e empenhei-me para que fôsse aprovado, tendo a consciência tranqüila, pois o que representa uma reparação e um equilíbrio, uma proteção a quem a merece, não pode ser nocivo à coletividade. Não me demoveram críticas severas; esforcei-me junto à direção dos Partidos para que não sofresse demora a sua aprovação no Legislativo. 548

Não deixei, porém, de meditar sôbre as dificuldades que adviriam da medida que ireis obter. E não 549

foi sem exame detido que me coloquei ao lado da vossa pretensão. Não me imagineis capaz de vos desejar fazer concessões que dificultem ainda mais a vossa manutenção sob a aparência de ajudá-la e protegê-la. A aposentadoria que em breve será aprovada pelo Congresso é suportável — e não alterará substancialmente o preço de custo da produção, de maneira a que resulte inócuo ou contraproducente o que vos é oferecido. Não valorizemos o ato que vos dará o que era necessário para que possais pensar na velhice com maior tranqüilidade, mas, apesar disso — meus caros trabalhadores — julgo-me, neste momento, com autoridade para fazer-vos uma advertência séria e grave: vós estais tão (ou mais) interessados, quanto qualquer outra classe, na melhoria das condições da produção. Sois não apenas um dos fatores principais dessa produção — mas também consumidores e brasileiros. Pagais os preços de acôrdo com o que custa produzir e, como brasileiros, estais solidários com êste país, com o seu destino, com o seu êxito econômico. Não haverá prosperidade para vós e vossos filhos, se não a houver para a nossa Pátria comum. Se não é esta a linguagem dos comícios, é, com certeza, a linguagem dos que alimentam interêsses fraternos por vós — meus caros trabalhadores. Uma das provas mais evidentes de vossa politização estará no repúdio que demonstrardes aos salários nominais que não passam de engôdo, mentira e falsidade. Defendendo a produção e trabalhando com esmêro, estareis protegendo as vossas conquistas, a legislação que vos ampara e a aposentadoria — pois tudo está ligado, indissolúvelmente, à estabilidade e fortalecimento do Brasil. Sois parte integrante do povo brasileiro e nada que aconteça de mal ou de bem à nossa terra vos pode ser indiferente. Temos diversas batalhas a travar para a defesa de nossa economia, o que equivale dizer, da nossa independência.

O primeiro dever do nosso nacionalismo é tornar a nação poderosa e não enfraquecê-la com fantasias e falsificações. 550

Estais bastante esclarecidos para saber que nenhuma classe se poderá salvar sòzinha, mas sempre solidária com tôdas as outras que constituem o país, que só é real quando o consideramos na sua totalidade. 551

Deus sabe que falo em vosso proveito e defesa ao pedir-vos que não vos deixeis seduzir por falsos profetas, nem por falsos inimigos. Repeli os que pregam a divisão de fôrças, o retaliamento entre as classes, a negação de todos os ideais e a confusão. 552

Nesta hora em que necessitamos de vigilância e atenção, conto com vosso apoio para barrarmos o caminho aos que não se conformam com a marcha penosa e difícil do Brasil. 553

Ajudai-me a realizar o que pretendo seja feito para o vosso próprio benefício e do Brasil. 554